UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IPORÁ
III CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, IV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E I ENCONTRO DO PIBID
"PARADIGMAS DA PROFISSÃO DOCENTE"
28 a 30 de novembro de 2013
ISSN: 2238-8451

DA TEORIA À PRÁTICA

[1]ARAÚJO, Nayara Alves; [2]ALCANTARA, Helismar Alves de Alcantara
Universidade Estadual de Goiás
Unidade de Iporá
[1]nayara.gyn@hotmail.com; [2]lindalcantara@bol.com.br.

RESUMO: *Este trabalho tem como pretensão apresentar críticas reflexivas para o profissional da educação em seu preparo acadêmico proporcionando uma visão mais realista e próxima da futura profissão escolhida.Tem como objetivo principal refletir sobre a teoria e a prática desenvolvida na sala de aula. O trabalho foi realizado por meio de observações no período da semi-regência e por aulas ministradas na fase de regência nas escolas campo de Estágio.*

PALAVRAS-CHAVE: *Estágio, Licenciatura, Língua Inglesa.*

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado permite ao acadêmico e ao futuro profissional da educação uma participação efetiva no contexto do ensino, sendo assim, os acadêmicos de Licenciatura Plena em Letras tem a oportunidade de estar em contato com a realidade educacional tanto nas observações feitas na semi-regênciaquanto na prática da sala de aula desenvolvido na regência. O mesmo permiteconhecer de perto o que antes era somente estudado teoricamente nas aulas de estágio e visto como algo distante.

O objetivo do estágio é principalmente, conscientizar o futuro professor da sua constante responsabilidade com o social na sua função. Promover ao máximo o acesso às fundamentações teóricas e as práticas em sala de aula. Outro aspecto importante é integrar essas duas instâncias, acadêmicos e sala de aula, para que se conheça profundamente e entenda as dificuldades e as facilidades enfrentadas pela profissão pr. É por meio do estágio que o acadêmico participa e faz reflexões da vivência teórico-prática de situações pedagógicas dos conteúdos. Diante do exposto PIMENTA:

> Afirma que o saber docente não é formado apenas da prática, sendo também nutrido pelas teorias da Educação. Mediante esta afirmação fica claro que, a teoria tem importância fundamental, pois ao apropriar-se de fundamentação teórica podem-se ter benefícios de variados pontos de vista para uma tomada de decisão dentro de uma ação contextualizada, adquirindo perspectivas de

ISSN: 2238-8451

> julgamento para compreender os diversos contextos do cotidiano. A interação dialógica entre saberes gera o desenvolvimento de uma prática pedagógica autônoma e emancipatória. (PIMENTA 2005, p.26).

Portanto é fundamental que o acadêmico, na sua formação para docente, se aproprie dos conhecimentos teóricos referentes às compreensões de aprendizagem para que assim possam escolher as melhores formas de ministrar suas aulas com qualidade. Sabe-se que o desafio fundamental para o docente é distinguir e ter compreensão das teorias subtendidas no seu próprio estágio e, originar condições para que frente às teorias, conjunto de idéias que procura transmitir uma noção geral de aspectos da realidade, modifique seus pontos de vista, atitudes, posturas e atuação no trabalho educacional.

Diante do exposto pode-se afirmar que é fundamental ter um conhecimento teórico para que possa vivenciar de forma contextualizada as diferentes dimensões da atuação profissional.

O objetivo principal do presente artigo é mostrar a divergência entre teoria e prática, a teoria estudada na universidade e a prática realizada na escola campo.

Na vivência do estágio foi possível ter contato direto com os professores e alunos como também conhecer e analisar como é a função da profissão de professor e refletir como é trabalhado o que se estuda como teoria e a prática desenvolvida na sala de aula. Sabendo que teoria e prática precisam caminhar juntas na profissão docente, pois uma necessita da outra para que o trabalho do professor seja preciso, válido, coerente e harmonioso.

Para BARREIRO e GEBRAN:

> A articulação da relação teoria e prática é um processo definidor da qualidade da formação inicial e continuada do professor, como sujeito autônomo na construção de sua profissionalização docente, porque lhe permite uma permanente investigação e a busca de respostas aos fenômenos e às contradições vivenciadas (BARREIRO; GEBRAN, 2006, p. 22).

Assim sendo, os acadêmicos estagiários precisam estar sempre precavido as novas descobertas e as várias teorias que possam contribuir na sua prática educacional.

ISSN: 2238-8451

Porém para isso o mesmo precisa estar em constante formação, buscar o conhecimento para poder dá o melhor de si aos educando.

De acordo com o PCN do Ensino Médio, os objetivos do estágio de Língua Inglesa é desenvolver um processo de conscientização da responsabilidade social da profissão, propiciando as condições necessárias para a formação de professores com embasamento teórico sólido. Sendo assim pode-se ter capacidade de refletir com autonomia e intervir para a melhoria do ensino de língua Inglesa e propiciar aos acadêmicos estagiários uma interação com a realidade educacional.

> O estágio é o eixo centralnaformaçãodeprofessor, pois é através dele que o profissionalconhece osaspectosindispensáveis para a formaçãoda construçãodaidentidade e dos saberesdodia-a-dia. (PIMENTA E LIMA, 2008).

Neste trecho de Pimenta e Lima pode-se perceber que os mesmos acreditam que o estágio é realmente o que direciona e apresenta ao estagiário a verdadeira realidade da profissão de educador, pois somente a vivência do profissional educador em sala de aula poderá conferir ao mesmo as experiências com as quais serão confrontados os conhecimentos teóricos e as práticas pedagógicas. Nota-se também que é por meio do estágio que o profissional educador capacita-se aprendendo e ensinando com os alunos em sala de aula, transmitindo conhecimento aprendido na aquisição do estágio enquanto sua formação acadêmica.

É nesse intuito que se pretende desenvolver essa pesquisa, pois nas observações feitas na escola campo tanto na semi-regência, quanto na regência foi possível perceber que a teoria de se trabalhar aulas dinâmicas, interdisciplinar não é desenvolvido nas aulas e sim aulas ainda com ranços do tradicionalismo. E o desejo e envolvimento dos discentes em ter aulas dinâmicas em grupos são muito fortes.

OBJETIVOS

O Objetivo principal do artigo é refletir sobre a teoria e a prática desenvolvida na sala de aula. Observar a realidade e o que o estágio pode proporcionar à formação

ISSN: 2238-8451

enquanto educadores. Apresentar também alguns pontos em que a educação precisa ser melhorada como, por exemplo: A indisciplina em sala de aula, planejamento de aulas, estrutura física das escolas dentre outros.

O artigo também tem o intuito de mostrar a interação do estagiário com o aluno em sala de aula, como foi adquirida a experiência do estágio e o que isto proporciona na vida do acadêmico. KULCSAR, 1991, p.63 considera os "estágios supervisionados uma parte importante da relação trabalho-escola, teoria-prática, e eles podem representar, em certa medida, o elo de articulação orgânica com a própria realidade"

MATERIAIS E METODOS

O artigo foi produzido por meio de observações feitas na escola campo (semi-regência) e na regência por meio do contato direto com a sala de aula. Durante essas etapas os estagiários tiveram a oportunidade de conhecer de perto a realidade da escola.

Feito essas etapas, foi proposto pela orientadora do Estágio Supervisionado relatórios que comprove as realidades detectadas na escola tanto do ensino fundamental quanto do ensino médio, esses relatórios eram avaliados pela mesma, a fim de saber se os estagiários observaram na escola como um todo. Portanto é valido ressaltar que esses relatórios foram de suma importância e necessário para a produção do trabalho.

Obteve-se uma receptividade até boa por parte das escolas em receberem os acadêmicos, tendo em vista que os mesmos foram para contribuir com a ação dos professores, analisar e ter sua própria visão em relação à profissão docente.

Foi feito entrevistas com os professores de L1 afim de que respondessem algumas perguntas sobre educação, profissão e sua vida, informando a realidade de ser professor como também dar dicas para que os estagiários melhorassem suas aulas futuramente.

Durante a vivencia na escola campo foi realizado estudos sobre os diversos documentos que norteiam o trabalho pedagógico dos estabelecimentos de ensino, bem como o Projeto Político Pedagógico (PPP); Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE) e Regimento Escolar ao longo desses dois anos. Ademais, também se analisou os

ISSN: 2238-8451

Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) em nível médio e fundamental. Esses estudos contribuem no processo investigativo a cerca do trabalho e pretensões das escolas, assim como o direcionamento para o exercício profissional.

Foram ministradas aulas expositivas, com uso de tecnologias, dentre elas o data show, para que os alunos tivessem conhecimento sobre elas, e aprendessem mais através de uma aula diferente. Outro recurso foi à utilização de Som para que os alunos ouvissem músicas em Inglês, assim o mesmo teve a oportunidade de ouvir e possivelmente fazer a pronúncia correta. Utilizou-se também o dicionário como fonte de pesquisa. Com isso observa-se que todo período de observação e regência foi de grande importância para que aprendam a fazer uma auto-avaliação enquanto futuros professores.

Por fim vale ressaltar que a pesquisa também e de cunho bibliográfico, através de leituras de livros, artigos, textos, sites dentre outros.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Estágio Supervisionado de Língua Inglesa tem como princípio orientar o acadêmico-estagiário para a atividade docente em caráter de experiências reais. Durante todo o Estágio os acadêmicos têm a oportunidade de participar da prática docente em sala de aula como também em situações que o professor vivenciar. O mesmo tem como objetivo propiciar aos acadêmicos uma vivencia autêntica do que é ser professor, priorizando a convivência com os alunos e com a disciplina para uma capacitação no decorrer do seu desenvolvimento profissional.

Outro aspecto importante a mencionar é que o Estágio Supervisionado de Língua Inglesa proporciona aliar os conhecimentos teóricos à prática educacional, assim tem-se o prazer de analisar, refletir e avaliar o processo educativo desenvolvido nas escolas. Dessa forma os acadêmicos poderão desempenhar suas atividades docentes futuras de forma eficaz com competência e responsabilidade de modo a facilitar o aprendizado de seus futuros alunos.

Como já foi mencionado o estágio e dividido em duas etapas: semi-regência e regência, na semi-regência teve-se como prioridade a participação e conhecimento do processo educacional, bem como a prática educativa desenvolvida na Escola Campo. Nesse momento do Estágio o acadêmico–estagiário tem o contato com a Instituição de Ensino observando os

ISSN: 2238-8451

aspectos físicos, pessoal, pedagógico e de relacionamento. Essa fase do estágio é considerada como preparação para o início da atividade docente do acadêmico-estagiário.

Se tratando da regência, a mesma é a fase que consiste no real exercício da atividade docente do acadêmico. É nela que o mesmo será responsável pela realização de todas as ações na sala de aula, ou seja, tem o prazer de estar em contato direto com o trabalho de professor. Assim pode-se afirmar que a regência tem caráter avaliativo por exigir do aluno-estagiário todo amadurecimento possível e preciso para o seu trabalho de educador.

Diante de tudo isso vale ressaltar que o exercício de ser professor consiste em uma tarefa desafiadora que requer do acadêmico-estagiário muito estudo, pesquisas, ações, reflexões, avaliações, transformações e inovações constantes para estar em adequação à realidade que os alunos tanto almejam. Para que o professor consiga motivar o educando é preciso que o mesmo esteja atento à realidade dos conteúdos, ao interesse dos alunos e principalmente que o educador consiga manter-se também motivado para que assim reflita nos alunos o interesse pela aula e pela disciplina. Portanto um dos primeiros passos importantes para que o ensino seja significativo para o aluno é desenvolver um trabalho de qualidade.

Portanto para uma atuação de qualidade foi feito duas etapas proposta pelo Estágio para que posteriormente pudesse ser feito reflexões sobre tudo que foi observado e avaliado para que assim pudessem planejar aulas sobre temas que davam prazer aos alunos.

Porém o estágio de Língua Inglesa foi complicado pelo fato de ser uma língua não muito utilizada e trabalhada com os alunos da escola campo. Desse modo os alunos não demonstram interesse pela Língua.

Percebe-se que há um grande desinteresse pela disciplina de Inglês, por vários motivos, primeiro os alunos contam com apenas uma aula semanal de Língua Inglesa, segundo que nas conversas com os alunos, os mesmos alegam que as aulas não são interessantes, não são dinâmicas e que não conseguem e não querem aprender a língua por acharem que a mesma não tem importância para a vida cotidiana.

Outro aspecto importante é que por meio da observação feita nas aulas ministradas pela professora regente, percebe-se que em determinados casos existe pouca interação entre professor e aluno, uma vez que Vygotsky destaca a importância das interações sociais para a construção de conhecimentos e Henri Wallon defende sua Teoria da afetividade como precursora na formação de capacidades cognitivas. Percebe-se que os alunos precisavam de um incentivo para que buscassem aprender mais sobre a LE.

ISSN: 2238-8451

É válido mencionarque a professora de Língua Inglesa da Escola campo sempre faz o uso de métodos tradicionais, ou seja, a mesma não utiliza metodologias diversificadas. Utiliza somente do livro didático como instrumento de estudo. Os conteúdos se baseiam somente em tradução de palavras. Não que as traduções de palavras não sejam importantes, mas existem vários métodos a serem utilizados para diversificar as aulas. Segundo o PCN, o objetivo primordial do professor de língua estrangeira deve ser o de tornar possível a seu aluno atribuir e produzir significados, meta última do ato de linguagem.

Sendo assim, o professor precisa saber trabalhar de formas variadas para que possa prender a atenção do aluno durante as aulas, e isso não acontece nas aulas da escola campo observadas durante o estágio, sendo que metodologias diferentes e atrativas favorecem no ensino aprendizagem. Pode-se perceber essa questão nos argumentos:

> [...] atividades, procedimentos, métodos, técnicas e modalidades de ensino, selecionados com o propósito de facilitar a aprendizagem. "São, propriamente, os diversos modos de organizar as condições externas mais adequadas à promoção da aprendizagem." (MENEGOLLA; SANT'ANNA, 2001, p.90). 5.

Diante do exposto pode-se afirmar que, os métodos, as técnicas, as modalidades de ensino como também os diversos modos de trabalhar os conteúdos é de suma importância para promoção da aprendizagem.

Observa-se que o docente LE também utiliza métodos tradicionais, dificultando a aprendizagem do aluno, não instigando sua vontade em aprender o idioma, fazendo com que o aluno fique desmotivado. Outro aspecto interessante a mencionar é que não é trabalhado é a interação entre os alunos, os mesmos dizem que preferem desenvolver as atividades propostas em grupo, sendo assim a aula fica mais produtiva.

Percebe-se que durante a regência as aulas práticas precisam ser realizadas de modo que os alunos possam desenvolver suas atividades em grupos e assim trocar informações uns com os outros. Desta forma acredita-se que a aula seja de interesse e produtiva aos alunos, pois assim o educando tem a oportunidade de acrescentar seus conhecimentos na interatividade desenvolvida na sala de aula. E sobre esse processo de interação promovida com os alunos BRASIL, 2008 p. 58 diz: "O processo de

ISSN: 2238-8451

aprendizagem, mediado pela interação, vai levar a construção de um conhecimento conjunto entre o aluno e o professor ou um colega.".

Portanto nota-se que a troca de conhecimento não é muito valorizada nas atividades desenvolvidas na sala de aula. Aspecto este muito questionado pelos alunos, pois os mesmos sentem carência da interação entre os colegas e até mesmo com o docente.

É válido dizer que o docente não se constitui somente da teoria ou da prática isoladamente. O professor pesquisador e atuante vai se formando na relação entre as duas, pois é por meio da ação e da reflexão que o educando se constrói enquanto sujeito em pleno estado de mudança.

Ler diferentes teóricos e pensadores não significam somente entender diferentes concepções de aprendizagem, significa também buscar constantemente envolver a prática educativa de forma que ao fazer reflexões sobre a mesma possa discutir e assim agir para as possíveis transformações. Por isso é necessário fazer uma aproximação entre a teoria e prática, pois são com a mesma que se podem visualizar novos horizontes que possibilita buscar outras práticas de ensino-aprendizado que facilite a aprendizagem dos alunos.

Para que o acadêmico/estagiário e futuro profissional da educação consigam desenvolver essa relação entre teoria e prática é preciso que o mesmo tenha conhecimento e esse conhecimento é adquirido por meio de estudos, diálogos, troca de experiências e que seja um constante pesquisador. E para isso o acadêmico como também o docente precisa ter humildade para admitir ou pelo menos refletir que não se sabe tudo e avaliar suas atitudes seja positivas ou negativas.

Sabe-se que é um desafio para o professor distinguir e ter compreensão das teorias implícitas na sua prática e acarretar condições para que perante das teorias transforme sua postura e sua atuação no trabalho educacional. Por isso é fundamental compreender que somente o processo de ensino aprendizagem não é satisfatório para preparar o acadêmico para o trabalho docente. É de suma necessidade a inclusão na realidade do dia a dia escolar com a prática pedagógica.

ISSN: 2238-8451

Portanto é preciso e relevante que o acadêmico/estagiário se adapte do conhecimento e se favoreça dos subsídios teóricos alusivos as compreensões de aprendizagem para que assim possam escolher as mais perfeitas formas de desenvolver seu trabalho docente e vencer as dificuldades enfrentadas. Sendo assim o mesmo pode visualizar com clareza as possíveis possibilidades de uma atuação com qualidade.

No decorrer da atuação feita no estágio pode-se dizer que o mesmo permite perceber, mesmo que aos poucos, como se dá a prática da escola campo, pois nem sempre coincide com a realidade dos alunos. E é preciso estar sempre na atuação enquanto profissional da educação o mesmo possa considerar a realidade onde ocorrerá a prática pedagógica, ou seja, seus aspectos culturais, sociais, econômicos e tudo que o ambiente possa proporcionar.

Na atuação enquanto docente acredita-se que o acadêmico pode sentir de perto algo que era tido como distante no início do curso, esta interação entre a teoria e a prática. Acredita-se que o estágio deveria ser feito em todos os anos do curso de Licenciatura, pois há uma distância enorme entre teoria e prática, ou seja, o que estudamos em sala de aula na Universidade e o que é observado nas aulas das Instituições onde são desenvolvidas as etapas do estágio.

A partir dos estudos feitos verifica-se que o PCN de Língua Estrangeira afirma que a Língua Estrangeira tem por obrigatoriedade a inclusão da mesma no currículo escolar do Ensino Fundamental, na qual, ela tem contribuição total à construção do conhecimento e por consequente a construção da cidadania. Construir o conhecimento exige diferentes vertentes, tais como, percepção da natureza da linguagem e compreensão de seu funcionamento.

Quando se estuda a Língua Estrangeira, há análise e contato com culturas, valores e costumes diferentes, assim, ajudando os nativos a notarem seus próprios costumes, valores e culturas, desenvolvendo, então, capacidade de entendimento de dizeres em diversas situações em cada localidade. Tudo isso faz com que haja percepção da relação que as demais disciplinas têm para com a Língua Estrangeira.

O estágio faz o acadêmico repensar sobre a profissão, que não é fácil, é preciso empenho e muita habilidade.

ISSN: 2238-8451

A experiência do estágio é gratificante, pois ajuda os estagiários a assimilarem a atmosfera escolar, e a refletirem sobre as necessidades e dificuldades do ensino. É também uma base para que na série seguinte o aluno tenha como saber o que é uma sala de aula.O Aprendizado no geral é um processo mutável, dinâmico, permanente e sem receita e não é diferente ao se ensinar e ou aprender a Língua Estrangeira.

Para atingir os objetivos, é preciso do ensino do conteúdo linguístico propriamente dito, ou seja, o professor mostra todas as características possíveis da nova língua, para assim, de fato, ser instrumento de interação.

> "A formação de profissionais da educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e as características de cada fase do desenvolvimento do educando, terá como um dos fundamentos, a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço." PIMENTA (2008).

Enfim, conforme Pimenta (2008), a formação do profissional é muito relevante para sua dedicação íntegra e regular quando o mesmo for exercer sua função de educador. Este pensamento leva a pensar que a teoria só se fundamenta através da prática e vise versa, portanto mais do que apenas ler e ouvir sobre o trabalho docente o importante é vivenciar a realidade. Nesse sentido o estágio supervisionado merece total relevância, uma vez que propicia ao acadêmico uma visão reflexiva e crítica sobre a real situação da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado demarca um momento importante para a construção de diversas habilidades necessárias aos docentes. Assim, Oliveira e Cunha destacam que o estágio é "(...) uma atividade que propicie ao aluno adquirir experiência profissional específica e que contribua, de forma eficaz, para sua absorção pelo mercado de trabalho" (2006, pág. 06).

ISSN: 2238-8451

É com base nas informações e vivências no decorrer do estágio que se torna possível visualizar a realidade escolar e as contribuições que os acadêmicos/estagiários podem dar a Instituição.

Diante disso é necessário que os professores em formação reflitam sobre sua atuação enquanto futuros profissionais, observando e avaliando as contradições existentes entre teoria e prática desenvolvidas na sala de aula para que a cada dia desenvolvam diferentes pensamentos objetivando sanar as dificuldades. Portanto é necessário que o acadêmico como o docente esteja em constante formação para que assim tenham capacidade de ministrar aulas dinâmicas e que atendam as necessidades dos alunos.

Assim:

> O professor tem de assumir uma postura de empenhamento autoformativo e autonomizante, tem de descobrir em si as potencialidades que detém, tem de conseguir ir buscar ao seu passado aquilo que já sabe e que já é e, sobre isso, construir o seu presente e o seu futuro, tem de ser capaz de interpretar o que vê fazer, de imitar sem copiar, de recriar, de transformar. Só o conseguirá se refletir sobre o que faz e sobre o que vê fazer. (ALARCÃO, 1996, p. 18).

Diante do exposto pode-se dizer que é de extrema importância todas as fases do estágio, pois permite e proporciona aos acadêmicos uma experiência jamais vivida. O estágio faz perceber que apesar das dificuldades enfrentadas por muitos profissionais é uma profissão muito almejada. E que somente na prática podemos descobrir como é importante estudar, pesquisar, refletir e agir com competência na atividade decente. AZZI diz que:

> O saber pedagógico é o saber que o professor constrói no cotidiano de seu trabalho e que fundamenta sua ação docente, ou seja, é o saber que possibilita ao professor interagir com seus alunos, na sala de aula, no contexto da escola onde atua. A prática docente é, simultaneamente, expressão de esse saber pedagógico construído e fonte de seu desenvolvimento (AZZI, 2005, p. 43).

Por fim e diante das colocações do autor acima é importante dizer que a transformação e o desenvolvimento do profissional da educação como também do mundo só é possível quando os mesmos tiverem plena consciência de seu real papel na sociedade e da importância de

ISSN: 2238-8451

entender e valorizar que é necessário estar em constante formação para valorizar o ensino aprendizado como um todo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** 3 ed. São Paulo: **Cortez, 2008.**

PCN, Parâmetros Curriculares Nacionais – **Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental – Língua Estrangeira** – Brasília, 1998.

MENEGOLLA, Maximiliano; Santa Anna, Ilza Martins. Por que Planejar? Como Planejar 11º ed. Vozes. São Paulo, SP: 2001.

OLIVEIRA, Eloíza da Silva Gomes de CUNHA, Vera Lúcia. **O estágio Supervisionado na formação continuada docente a distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades**.Publicación en línea. Murcia (España). Año V. Número 14. - 31 de Marzo de 2006.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teórica e prática. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2005;

KULCSAR, Rosa. O estágio supervisionado como atividade integradora. IN: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes [et all]; PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas-SP: Papirus, 19991.

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. Prática de ensino: elemento articulador da formação do professor. IN: BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006.

ALARCÃO, Isabel. Formação Reflexiva de Professores – Estratégias de Supervisão. Porto: Porto Editora, 1996.

AZZI, S. Trabalho docente: autonomia didática e construção do saber pedagógico. In:

PIMENTA, S. G. et al. (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005. P. 35-60.

ISSN: 2238-8451

http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/48753/a-importancia-das-teorias-na-pratica-pedagogica#ixzz2kc2A9fNK